

Escola Secundária

Ano Lectivo 2009/2010

F
r
e
i
H
e
i
t
o
r
P
i
n
t
o



Caracterização da turma do 10º D

Índice

1. INTRODUÇÃO	3
2. ALUNOS	4
FOTOGRAFIAS	4
LISTAGEM DE ALUNOS	5
HORÁRIO DA TURMA	6
2.1. ANÁLISE POR SEXO E IDADE	7
2.2. DESLOCAÇÃO PARA A ESCOLA	8
2.3. TEMPO GASTO NA DESLOCAÇÃO RESIDÊNCIA - ESCOLA	8
2.4. RETENÇÕES	9
2.5. ANTECEDENTES ESCOLARES	9
2.6. DISCIPLINAS COM MAIS DIFICULDADES	10
2.7. SUBSÍDIOS DO S.A.S.E.	11
3. AGREGADO FAMILIAR	12
3.1. COMPOSIÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR	12
3.2. HABILITAÇÕES LITERÁRIAS DOS PAIS	13
3.3. SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS PAIS	14
4. ENCARREGADO DE EDUCAÇÃO	14
5. SAÚDE	15
6. HÁBITOS DIÁRIOS	15
6.1. PEQUENO-ALMOÇO	15
6.2. MERENDA	15
6.3. CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS	16
6.4. TEMPO DE DESCANSO	16
7. OCUPAÇÃO DE TEMOS LIVRES (ACTIVIDADES PREFERIDAS)	17
8. PROFISSÃO DESEJADA	18
9. ESTUDO/APRENDIZAGEM	19
9.1. LOCAL HABITUAL DE ESTUDO	19
9.2. APOIO NOS ESTUDOS	19
9.3. FREQUÊNCIA DE ESTUDO	20
9.4. RECURSO À BIBLIOTECA	20
10. CONCLUSÕES	21

1. INTRODUÇÃO

Com a caracterização da turma pretende-se fornecer ao conselho de turma um conjunto de aspectos importantes sobre a vida dos alunos, quer a nível escolar, quer a nível social e pessoal. A conjugação dos dados recolhidos para a caracterização da turma com o diagnóstico realizado pelos vários professores das diferentes disciplinas é de grande importância para conhecer os alunos a vários níveis, pois só desta forma as estratégias utilizadas pode ser as adequadas e assim melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

















No ano lectivo 2009/2010 a caracterização dos alunos da turma D do 10º ano da Escola Secundária Frei Heitor Pinto baseia-se em dados recolhidos no Inquérito Individual do Aluno (ver anexo), preenchido no início do primeiro período. Os dados recolhidos no inquérito referem-se a:

- Dados pessoais do aluno;
- Transportes;
- Passado escolar;
- SASE
- Saúde;
- Alimentação;
- Ocupação de tempos livres;
- Outras informações.

Esta caracterização dá a conhecer aos professores das diferentes disciplinas o perfil individual do aluno. Desta forma, podem preparar o seu trabalho diário com o objectivo de despertar nos alunos uma maior motivação, empenho e interesse pelo estudo para um melhor aproveitamento escolar de cada um dos alunos.

2. Alunos

FOTOGRAFIAS

 1. Alice Martins	 2. Ana Santos	 3. Anaís Rodrigues	 4. Beatriz Barata	 5. Brigitte Saraiva
 6. Bruna Conceição	 7. Diana Ferreira	 8. Flávia Romano	 9. Francisco Silveira	 10. Gustavo Podão
 12. João Gomes	 13. Luís Abrantes	 15. Marco Moreira	 16. Maria Tinalhas	 17. Pedro Rebelo
 18. Vera Pinto	 19. Ana Moreira			

LISTAGEM DE ALUNOS

Nº Turma	Nome	Idade	Português	Ing. Cont.	Franc. Cont.	Esp. Cont.	Filosofia	Ed. Física	Historia A	Geografia A	Esp. 1/2	M.A.C.S.	Repetentes	Nº Processo
	Competente de Formação		G	G	G	G	G	G	E	E	E	E		
01	Alice Mariana L. A. Martins	15	X	X	-	-	X	X	X	X	-	X		014375
02	Ana Raquel D. Santos	15	X	X	-	-	X	X	X	X	-	X		015131
03	Anaís Isabelle M. Rodrigues	15	X	-	-	X	X	X	X	X	-	X		015186
04	Beatriz Correia V. Barata	15	X	X	-	-	X	X	X	X	-	X		014397
05	Brigite Barata Saraiva	15	X	X	-	-	X	X	X	X	-	X		015132
06	Bruna Cerdeira Conceição	14	X	X	-	-	X	X	X	X	-	X		014398
07	Diana Raquel B. Ferreira	15	X	X	-	-	X	X	X	-	X	X		014784
08	Flávia Jorge B. Romano	15	X	-	X	-	X	X	X	X	X	-		014419
09	Francisco Ricardo C. Silveira	16	M	AS	-	-	AS	M	X	X	X	-		015133
10	Gustavo Miguel P. Podão	16	X	-	-	X	X	X	X	X	-	X		015134
12	João Filipe C. Gomes	15	X	X	-	-	X	X	X	X	X	-		015137
13	Luís António D. Abrantes	17	M	-	-	-	-	-	X	X	X	-	R	014793
15	Marco António A. Moreira	15	X	X	-	-	X	X	X	X	X	-		015135
16	Maria Fernanda J. Tinalhas	14	X	-	X	-	X	X	X	X	X	-		014424
17	Pedro Miguel B. Rebelo	16	X	-	-	X	X	X	X	X	-	X		015136
18	Vera Carina A. Pinto	16	X	-	X	-	X	X	X	-	X	X		014428
19	Ana Beatriz Moreira	14	X	X	-	-	X	X	X	X	-	X		
Alunos por disciplina			17	9	3	3	15	16	17	15	8	11		

X - Matriculado

M - Melhoria

AS - Melhoria

HORÁRIO DA TURMA

Tempos	Segunda	Sala	Terça	Sala	Quarta	Sala	Quinta	Sala	Sexta	Sala
08:25 – 09:10	Fil	S13	M.A.C.S.	S21	M.A.C.S.	S21	Ing Fra C Esp C EMRC	S16 S17 S14 S01	Esp	S14
09:10 – 09:55	Fil	S13	M.A.C.S.	S21	M.A.C.S.	S21	Ing Fra C Esp C EMRC	S16 S17 S14 S01	Esp	S14
10:10 – 10:55	Hist A	S19	Port	S18	Fil	S25	Port	S16	Hist A	S14
10:55 – 11:40	Hist A	S19	Port	S18	Fil	S25	Port	S16	Hist A	S14
11:50 – 12:35	EDF	G3	Ing Fra C Esp C	S18 S17 S14	Geog A	S20	Hist A	S19	Geog A	S20
12:35 – 13:20	EDF	G3	Ing Fra C Esp C	S18 S17 S14	Geog A	S20	Hist A	S19	Geog A	S20
13:25 – 14:10										
14:10 – 14:55			Esp	S14						
15:10 – 15:55	Geog A	S20	Esp	S14			EDF	G3	M.A.C.S.	S21
15:55 – 16:40	Geog A	S20	Esp	S14			EDF	G3	M.A.C.S.	S21
16:50 – 17:35	Esp	S14								
17:35 – 18:20	Esp	S14								

Actividade	Nome do Professor
Edf	Carlos Elavai
Emrc	Piedade Costa
Esp C	Telma Ribeiro
Esp	Verónica Cruz
Fil	Mª Gonçalves
Fr C	Angelina Campos
Geog A	Orlindo Fern.
Hist A	Casimiro Santos
Ing	Isabel Martins
M.a.c.s.	José Dias
Port	Mª João Boucho
Dir. Turma	Casimiro Lopes Santos

2.1. ANÁLISE POR SEXO E IDADE

Idade	Masc.	Femin.	Total
14		2	2
15	1	8	9
16	4	1	5
17	1		1
Total	6	11	17

A turma do 10º D é constituída por 17 alunos: 11 raparigas e 6 rapazes. Pela tabela podemos verificar que 14 alunos têm idades compreendidas entre os 14 anos e os 17 anos.

Tabela 1 – Distribuição dos alunos por idade e sexo.

Da análise do gráfico 1, observa-se que a maioria dos alunos pertence ao sexo feminino (65%) sendo os restantes 35% pertencem ao sexo masculino.

Gráfico 1 - Análise por sexo dos alunos

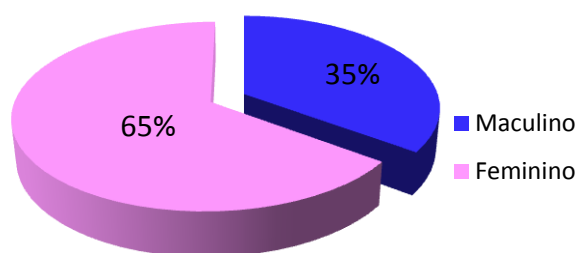
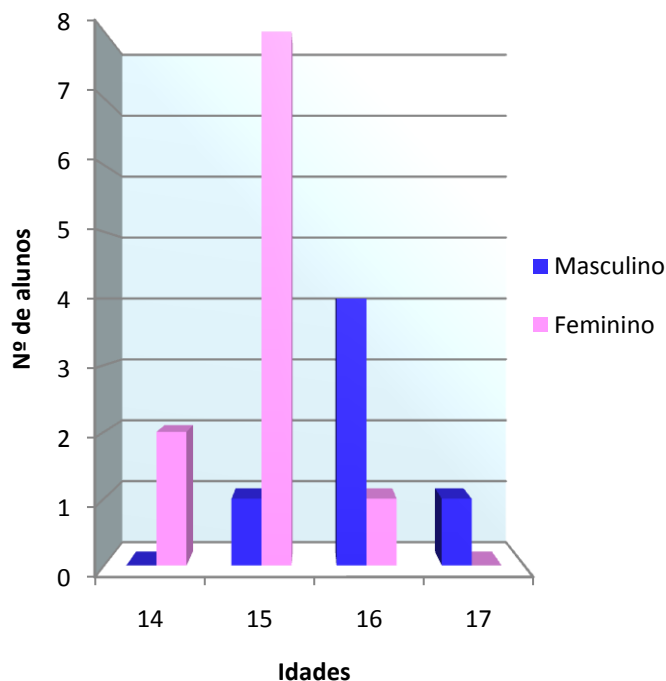


Gráfico 2 - Análise por idades dos alunos



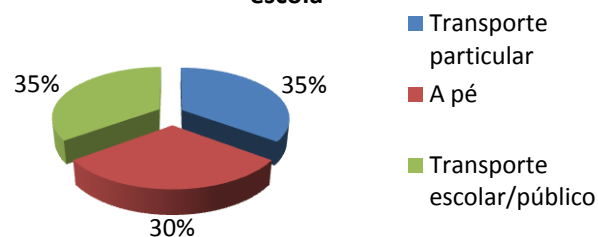
Relativamente ao gráfico 2, verifica-se que as idades mais notórias nesta turma são os 15 e os 16 anos, verificando-se que 14 alunos têm estas idades. Podemos também verificar uma tendência para que os elementos do sexo feminino apresentem as idades mais baixas, enquanto que os rapazes apresentem uma tendência inversa. Como podemos observar, não há rapazes com menos de 15 anos, bem como o único elemento com 17 anos pertence ao sexo masculino.

2.2. DESLOCAÇÃO PARA A ESCOLA

Forma de deslocação	Nº de alunos
Transporte particular	6
A pé	5
Transporte escolar/público	6

Tabela 2 – Meio de deslocação para a escola.

Gráfico 3 - Forma de deslocação para a escola



No que se refere à forma que os alunos utilizam para se deslocar para a escola, observa-se uma grande homogeneidade. Assim, facilmente se percebe a proximidade existente entre as percentagens presentes no gráfico 3.

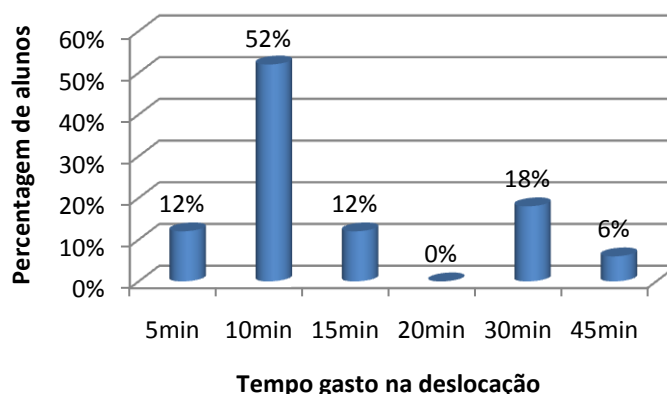
2.3. TEMPO GASTO NA DESLOCAÇÃO RESIDÊNCIA - ESCOLA

Tempo gasto (min)	5	10	15	20	30	45
Nº de alunos	2	9	2		3	1

Tabela 3 – Tempo gasto em deslocações entre casa e a escola.

Relativamente ao tempo gasto no trajecto entre casa e a escola, observa-se que apenas 3 alunos demoram mais 30 minutos a chegar à escola, sendo que um desses alunos afirma demorar perto de 45 minutos a fazer essa deslocação. Por outro lado, verificamos que a grande maioria de alunos demora relativamente pouco tempo para percorrer a distância entre as suas residências e a escola.

Gráfico 4 - Percentagem de alunos por tempo gasto



Como podemos confirmar pelo gráfico 4, verifica-se que 64% dos alunos perdem no máximo 10 minutos a fazer o percurso entre as suas residências e a escola.

2.4. RETENÇÕES

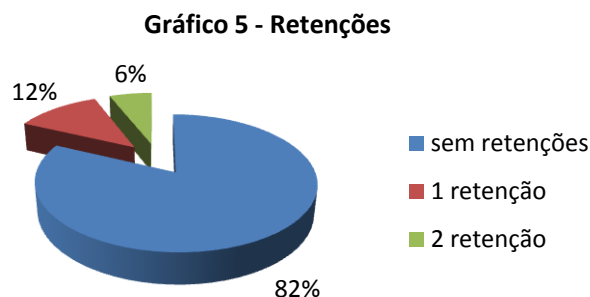
Nº de retenções	Nº de alunos
0	14
1	2
2	1

Tabela 4 – Nº de retenções.

Ciclo de repetição	Nº de alunos
1º Ciclo	2
3º Ciclo	1
Secundário	1

Tabela 5 – Retenções por ciclo de estudos.

No que diz respeito às retenções dos alunos em anos anteriores, podemos reparar que apenas três reprovaram, sendo que um desses alunos reprovou mais de uma vez. Em termos percentuais, verificamos que apenas 18% do global dos alunos ficaram retidos em anos anteriores (Gráfico 5).



Já no que se refere aos ciclos de estudo em que os alunos reprovaram, podemos concluir que duas retenções no 1º ciclo, uma no 3º ciclo e uma no secundário.

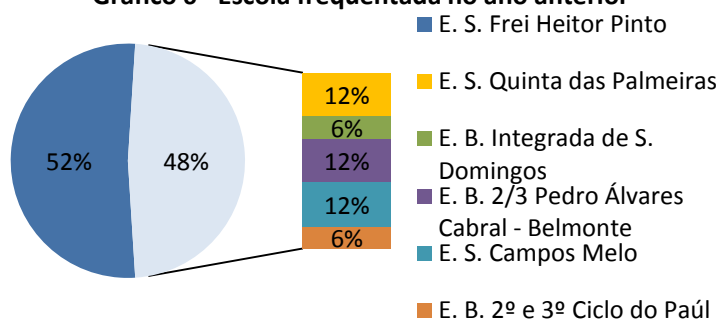
2.5. ANTECEDENTES ESCOLARES

De acordo com a tabela 6 observa-se que 9 dos 17 alunos da turma frequentaram a Escola Secundária Frei Heitor Pinto no ano anterior, o que significa que o processo de adaptação à escola, para estes alunos, ficou facilitado. No entanto, pela mesma tabela, também podemos verificar que existe uma grande quantidade de alunos provenientes de outras escolas.

Escola Frequentada no ano anterior	Nº Alunos
Escola Secundária Frei Heitor Pinto	9
Escola Secundária Quinta das Palmeiras	2
Escola Básica Integrada de S. Domingos	1
Escola 2/3 Pedro Álvares Cabral - Belmonte	2
Escola Secundária Campos Melo	2
Escola Básica 2º e 3º Ciclo do Paúl	1

Tabela 5 - Escola frequentada no ano anterior

Gráfico 6 - Escola frequentada no ano anterior



Como podemos ver com a ajuda do gráfico 6, a percentagem de alunos que frequentou a E. S. Frei Heitor Pinto no ano anterior é praticamente a mesma dos alunos que não frequentou, o que significa que metade dos alunos frequenta a escola pela primeira vez.

2.6. DISCIPLINAS COM MAIS DIFICULDADES

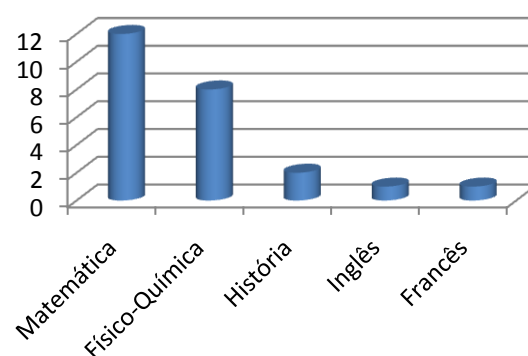
Disciplinas com mais dificuldades	Nº Alunos
Matemática	12
Físico-química	8
História	2
Inglês	1
Francês	1

Tabela 6 - Disciplinas com mais dificuldades

A partir dos dados apresentados na tabela 7, podemos observar duas coisas: 1. Alguns consideram que têm dificuldades em mais que uma disciplina (número total de alunos ultrapassa a totalidade dos alunos da turma); 2. As disciplinas de matemática e de Físico-Química são aquelas que os alunos admitem sentir mais dificuldades.

Como podemos conferir graficamente, as disciplinas de História, Inglês e Francês têm um peso quase insignificante quando comparadas com as disciplinas de Matemática e Físico-Química. No entanto, temos de lhes fazer referência pois são disciplinas onde alguns alunos apresentam dificuldades.

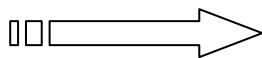
Gráfico 7 - Disciplinas em que os alunos apresentam dificuldades



2.7. SUBSÍDIOS DO S.A.S.E.

Subsídios do S.A.S.E.	Nº de alunos
Sim	9
Não	8

Tabela 8 - Alunos com Subsídios

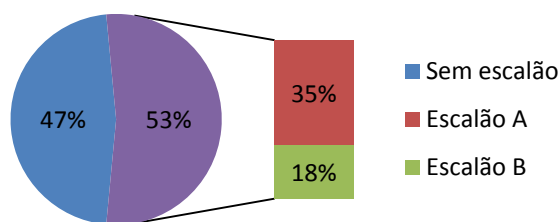


Tipo de escalão	Nº de alunos
Escalão A	6
Escalão B	3

Tabela 9 - Tipos de escalão

Através da análise das tabelas 8 e 9, bem como do gráfico 8, observamos que o número de alunos que beneficia de apoio fica muito próximo dos alunos que não beneficiam (9 alunos com subsídio e 8 alunos sem subsídio). Dos 53% dos alunos que recebem escalão, verifica-se que 35% recebe escalão A enquanto que os restantes 18% beneficiam de escalão B.

Gráfico 8 - Apoios dos S.A.S.E. e escalões



3. Agregado Familiar

3.1. COMPOSIÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR

Aluno (a)	Pai	Padrasto	Mãe	Irmão	Irmã	Tia	Tio	Primo
Alie Martins	X		X	X	X			
Ana Santos	X		X		X			
Anaís Rodrigues	X		X	X				
Beatriz Barata	X		X		X			
Brigite Saraiva	X		X					
Bruna Conceição	X		X	X				
Diana Ferreira						X	XX	XX
Flávia Romano	X		X		X			
Francisco Silveira	X		X	X				
Gustavo Podão	X		X					
João Gomes			X		X			
Luís Abrantes	X		X					
Marco Afonso	X		X	X				
Maria Tinalhas			X	XX				
Pedro Rebelo	X		X	X				
Vera Pinto		X	X	X	X			
Ana Moreira	X		X	X				

Tabela 10 - Composição do agregado familiar

De acordo com a tabela 10, praticamente todos os alunos vivem com os seus pais, a exceção da aluna Diana Ferreira que vive com os tios e os primos. No que se refere aos restantes, podemos verificar que todos eles vivem com a mãe, no entanto temos três alunos que ã vivem com a mãe. Também, é perceptível que quase todos os alunos têm irmãos/irmãs a pertencer ao agregado familiar.

Através da conjugação das tabelas 10 e 11, podemos concluir que apenas se verifica a

Nº de Irmãos	Nº de alunos
Zero (0)	3
Um (1)	11
Dois (2)	3
Três (3)	0

Tabela 11 - Número de irmãos

existência de 3 alunos que são filhos únicos, bem como o mesmo número de alunos afirma ter dois irmãos. Sendo assim, através dos dados observados nas tabelas, concluímos que a grande maioria dos alunos tem apenas 1 irmão, o que deixa a entender que os agregados familiares não são muito numerosos.

3.2. HABILITAÇÕES LITERÁRIAS DOS PAIS

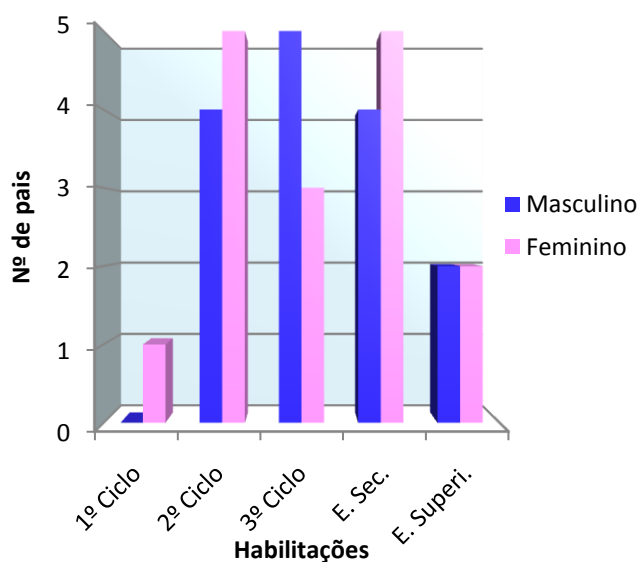
Interpretando simultaneamente a tabela 12 e o gráfico 9 podemos observar que os pais dos alunos não apresentam uma tendência para um ciclo de estudos específico, sendo que as suas habilitações estão espalhadas pelos vários ciclos de ensino.

Escolaridade	Pai	Mãe
1º Ciclo		1
2º Ciclo	4	5
3º Ciclo	5	3
Ensino Secundário	4	5
Ensino Superior	2	2

Tabela 12 - Escolaridade dos pais

Podemos ainda referir o facto de apenas uma mãe ter apenas o primeiro ciclo de estudos, tendo todos os outros, habilitações superiores a esta. No que se refere ao ensino

Gráfico 9 - HABILITAÇÕES dos pais dos alunos



básico, podemos verificar que apenas 10 dos pais não o conseguiram concluir, o faz com que os restantes 31 pais tenham pelo menos o ensino básico concluído. É ainda de referir que 13 dos pais concluíram o ensino secundário, sendo que 4 deles prosseguiram estudos no ensino superior (concluindo-o com sucesso).

No que se refere a uma análise por sexos, podemos observar que não existe uma diferença significativa,

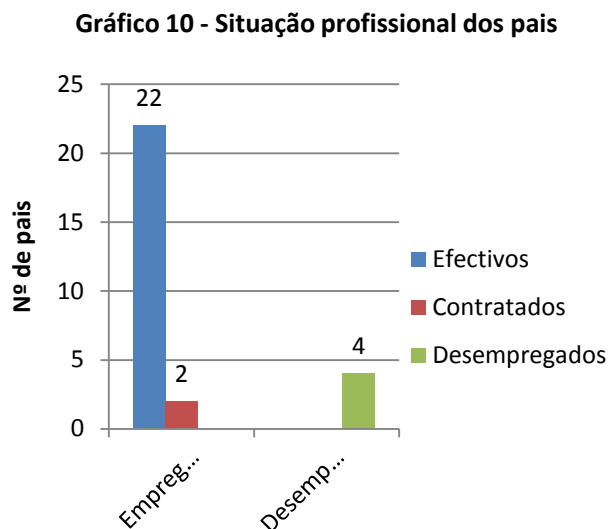
sendo que em todos os ciclos de estudo há uma grande proximidade entre os dois géneros no que se refere às habilitações literárias.

3.3. SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS PAIS

	Empregado (a)		Desempregado (a)
	Efectivo	Contratado	
Pai	10		2
Mãe	12	2	2
Total	22	2	4

Tabela 13 - Situação profissional dos pais

De acordo com a informação da tabela 13 e gráfico 10, podemos concluir que os pais dos alunos desta turma apresentam uma situação profissional estável, havendo no entanto 4 pais que se encontram desempregados.



4. Encarregado de Educação

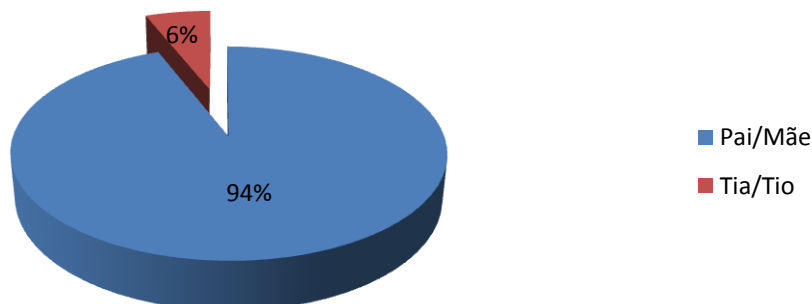
Parentesco	Nº de alunos
Pai/Mãe	16
Irmão/Irmã	
Tio/Tia	1

Tabela 14 - Grau de parentesco do encarregado de educação

Como podemos verificar pela tabela, 16 dos alunos afirmam que o encarregado de educação é o pai ou a mãe, enquanto há apenas uma aluna que afirma que o encarregado de educação é a tia ou o tio.

Em termos percentuais, podemos verificar através do gráfico 11 que 94% dos encarregados de educação pertencem ao parentesco de pai/mãe.

Gráfico 11 - Percentagem de encarregados de educação por parentesco



5. Saúde

No que se refere ao capítulo da saúde, temos apenas um caso a assinalar. Com o efeito, o aluno Pedro Rebelo apresenta uma doença crónica ao nível da visão, o que o leva a fazer tratamentos periódicos. Em alturas em que o tratamento coincide com o período de aulas, o aluno terá de faltar a estas por períodos de 1 ou 2 dias.

6. Hábitos Diários

6.1. PEQUENO-ALMOÇO

Sim	Não
17	0

Tabela 75 – Quantidade de alunos que tomam o pequeno-almoço

A tabela 15 indica-nos que todos os alunos têm por hábito tomar o pequeno-almoço diariamente, o que significa uma percentagem de 100 %.

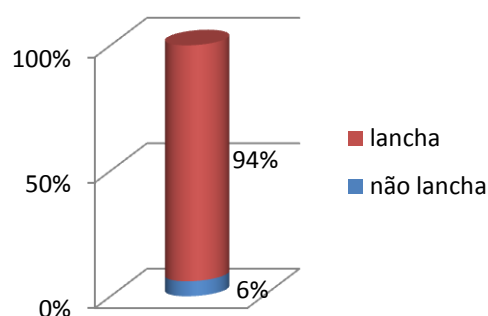
6.2. MERENDA

Sim	Não
16	1

Tabela 86 - Quantidade de alunos que tomam a merenda

De uma forma semelhante a tabela 15, a tabela 16 mostra-nos que quase todos os alunos têm o hábito de lanchar a meio da tarde. Com excepção feita a um desses alunos que afirma lanchar raramente. Em termos percentuais, temos que 94% dos alunos lancham diariamente e 6% não lancha.

Gráfico 12 - Percentagem de alunos



6.3. CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

Sim	Não
0	17

Tabela 97 - Quantidade de alunos que consome álcool

No caso do consumo de bebidas alcoólicas, vemos uma inversão das respostas em comparação com o consumo do pequeno-almoço. Desta forma, a totalidade dos alunos (100%) afirma não consumir bebidas alcoólicas.

6.4. TEMPO DE DESCANSO

No que diz respeito ao capítulo do descanso nocturno, verificamos que 12 dos alunos (8

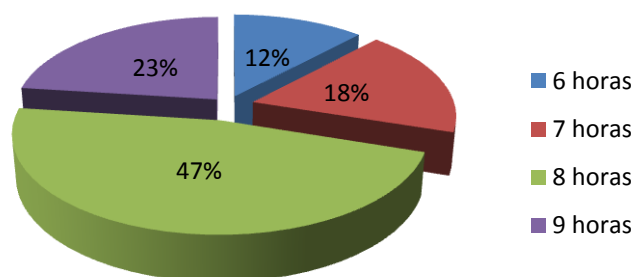
Horas de descanso	Nº de alunos
6 horas	2
7 horas	3
8 horas	8
9 horas	4

mais 4) descansam pelo menos o número de horas recomendado para jovens desta idade, ou seja, 8 horas. Por outro lado, também podemos reparar que 5 dos alunos da turma não chegam a descansar as 8 horas nocturnas.

Tabela 18 - Horas de descanso nocturno

Convertendo o número de alunos para percentagens, podemos concluir que mais de metade dos alunos da turma descansa pelo menos 8 horas por noite, sendo essa percentagem de 70% (23% + 47%). Os restantes 30% correspondem aos alunos que dormem menos de 8 horas por noite (12% + 18%).

Gráfico 13 - Descanso nocturno



7. Ocupação de Tempos Livres (Actividades Preferidas)

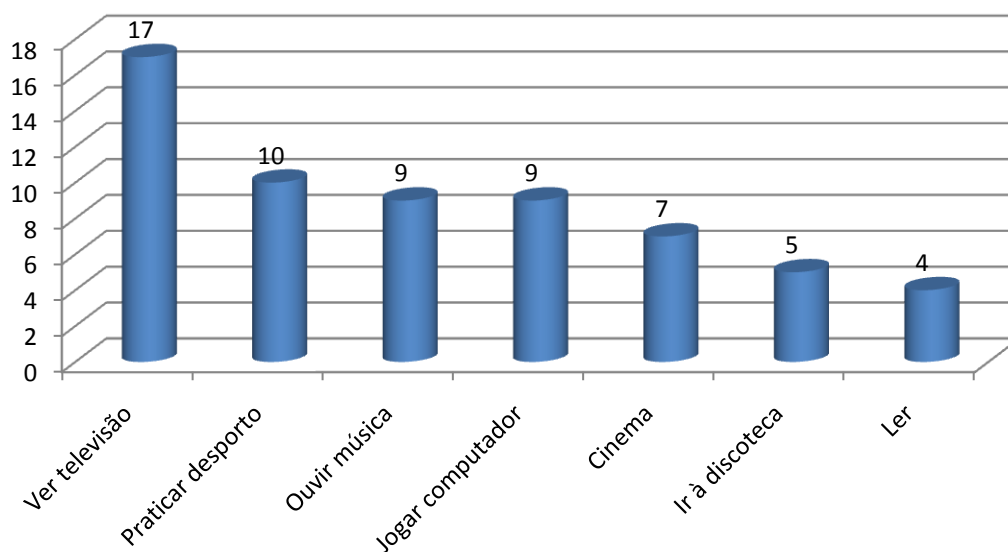
Actividades principais	Nº de alunos
Ver televisão	17
Ler	4
Ouvir Musica	9
Cinema	7
Jogar computador	9
Ir à discoteca	5
Praticar desporto	10

Tabela 19 - Actividade preferidas dos alunos

Como podemos observar na tabela 19, todos os alunos afirmam ter como uma das actividades preferidas o ver televisão. Em segundo lugar na tabela de preferências, surge a prática desportiva, com 10 alunos a terem preferência por esta actividade. No lado oposto da tabela,

surge a leitura como actividade menos escolhida pelos alunos para passar os seus tempos livres.

Gráfico 14 - Actividades de ocupação de tempos livres preferidas



O gráfico 14 ajuda a dar uma percepção visual das actividades preferenciais dos alunos para ocupar os seus tempos livres. Como podemos observar, ver televisão e ler encontram-se nos extremos do gráfico, sendo que ver televisão é a actividade preferidas dos alunos e ler a que menos atenção desperta. No que diz respeito as restantes actividades, verifica-se uma certa homogeneidade entre elas, com excepção da actividade de ir à discoteca que se aproxima mais da actividade menos preferida.

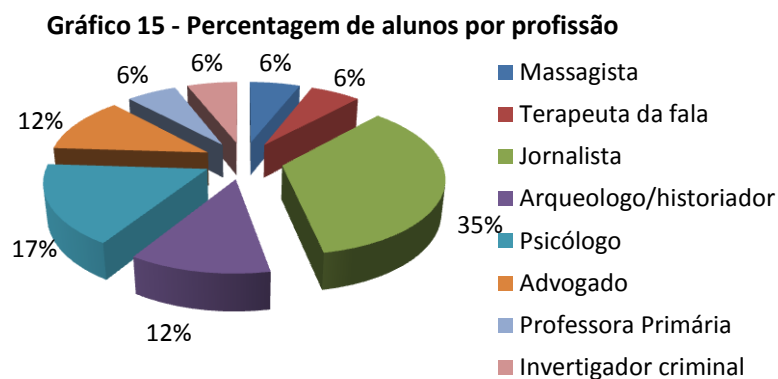
8. Profissão Desejada

Profissão	Aluno
Massagista	1
Terapeuta da fala	1
Jornalistas	6
Arqueólogo ou historiador	2
Psicólogo	3
Advogado	2
Prof. Primária	1
Investigador criminal	1

Pela observação da tabela 20, verificamos há um leque relativamente vasto de profissões que os alunos esperam vir a exercer, no entanto também se verifica que alguns dos alunos desejam as mesmas profissões.

Tabela 20 - Profissão pretendida

Assim, podemos verificar com a ajuda do gráfico 15 que 35% dos alunos desejam seguir jornalismo no futuro. De igual modo, 17% dos alunos desejam ser psicólogos e 24% quer ser arqueólogos/historiadores e advogados (12% para cada uma dessas profissões).



9. Estudo/Aprendizagem

9.1. LOCAL HABITUAL DE ESTUDO

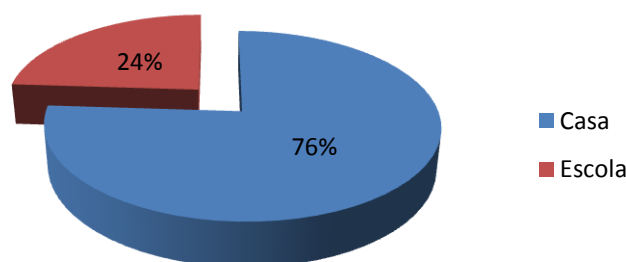
Local de estudo	Nº de alunos
Casa	13
Escola	4

Tabela 21 - Local de estudo

No que se refere ao local escolhido pelos alunos para realizarem o seu estudo, verificamos uma maior

preferência pelo local “casa”. Neste caso concluímos que um pouco mais de três quartos da turma prefere estudar em casa, afirmando os restantes 24% que habitualmente estudam na escola.

Gráfico 16 - Percentagem de alunos por local de estudo

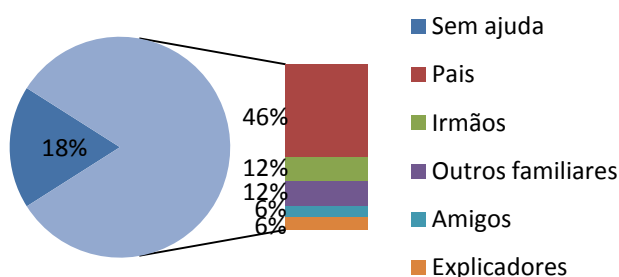


9.2. APOIO NOS ESTUDOS

	Sim					Não
	Pais	Irmãos	Outros Familiares	Amigos	Explicadores	
Nº de alunos	8	2	2	1	1	3

Tabela 22 – Apoio na realização do estudo

Gráfico 17 - Ajuda nos estudos



Através da tabela 22 e do gráfico 17, podemos verificar que apenas 18% (3 alunos) da turma realiza o estudo sem ajuda de ninguém. Os restantes 82% afirmam ter um tipo de apoio específico. De entre esses tipos de apoio podemos destacar a ajuda dos pais, que tem um peso de 46% na globalidade da

turma. Se juntarmos toda a ajuda prestada por elementos da família, verificamos uma ajuda de 70%, enquanto a ajuda de amigo e explicadores é de apenas 12% (6% cada).

9.3. FREQUÊNCIA DE ESTUDO

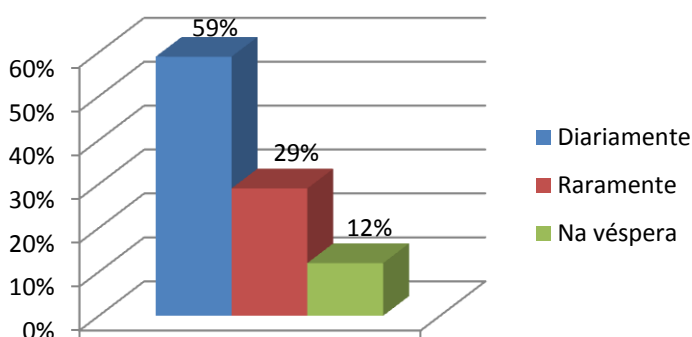
Frequência de estudo	Nº de alunos
Diariamente	10
Raramente	5
Na véspera	2

Tabela 23 - Frequência de estudo

No que se refere à frequência com que os alunos estudam, podemos verificar através da tabela 23 que 10 alunos realizam o seu estudo diariamente, enquanto que 5 dos alunos apenas raramente estudam. Podemos ainda ver que 2 dos alunos da turma apenas estudam na véspera dos testes.

Percentualmente podemos confirmar que mais de metade da turma (59%) afirma estudar diariamente, enquanto 12% dos alunos afirma estudar só na véspera dos testes. Os restantes 29% correspondem aos alunos que raramente estudam.

Gráfico 18 - Frequência de estudo



9.4. RECURSO À BIBLIOTECA

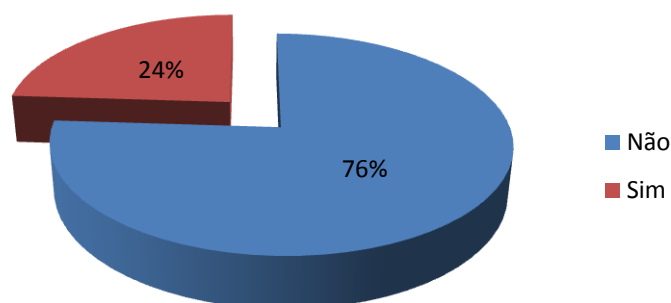
Recurso à biblioteca	Nº de alunos
Sim	4
Não	13

Tabela 24 - Recurso à biblioteca

A tabela 24 mostra-nos que apenas 4 alunos têm por hábito frequentar a biblioteca da escola, enquanto que os restantes 13 alunos afirmam na recorrer a esta secção.

No que diz respeito ao recurso da biblioteca, podemos verificar dados idênticos aos encontrados no ponto 8.1. Possivelmente, os 24% (4 alunos) que afirmam estudar na escola, correspondem aos 24% que recorrem à biblioteca.

Gráfico 19 - Percentagem de alunos por local de estudo



10. CONCLUSÕES

Analisando os inquéritos individuais preenchidos pelos alunos da turma do 10.º D, verifica-se que a turma apresenta alguma estabilidade a nível Sócio-Afectivo, o que pode favorecer o processo de ensino-aprendizagem.

No que se refere ao tempo e forma de deslocação para escola, verificamos que praticamente todos os alunos apresentam dados favoráveis, pois a percentagem de alunos que demora mais de 20min a chegar é extremamente reduzida, apesar do elevado número de alunos que afirma deslocar-se para a escola regularmente a pé. Fica a ideia de que os alunos que demoram mais tempo a percorrer o caminho para a escola são os que mais utilizam os transportes públicos, sendo estes os que moram a uma distancia superior.

O número de retenções apresentado nesta turma é relativamente reduzido, o que deixa a antever boas perspectivas futuras para estes alunos. Com a entrada num novo ciclo de estudos, podemos observar que foram vários os alunos que ingressaram pela primeira vez na escola, ao que poderá ser necessário um período de adaptação maior para estes alunos.

De uma forma geral, não se verifica problemas de desemprego entre os pais dos alunos, o que é um ponto positivo a nível socioeconómico pois indica estabilidade. Ainda dentro da família, podemos constatar que as mesmas não são muito numerosas o que facilita um ambiente calmo e propicio ao aluno.

À excepção de um aluno, todos os outros moram num ambiente familiar aparentemente estável, partilhando a habitação com os pais e irmãos. Verificou-se que uma grande percentagem de alunos é ajudada por familiares durante o seu estudo, o que vem fortalecer a tese do bom ambiente familiar. Para além disto, conclui-se que os pais dos alunos apresentam um nível de habilitações literário bastante aceitável, com uma grande percentagem a ter pelo menos terminado o ensino básico.

Apesar de o empenhamento demonstrado pela maioria dos alunos no estudo diário, podemos verificar que a percentagem de alunos que estuda raramente ou na véspera dos testes é ainda bastante elevada. Em consequência desse desleixe, ou talvez não, os alunos revelam apresentar dificuldades em algumas disciplinas, nomeadamente na Matemática e na Físico-Química.

No que diz respeito à profissão desejada, pode-se dizer que todos os alunos da turma têm uma ambição definida para o seu futuro profissional.

Verificou-se que apenas um dos alunos apresenta alguns problemas de saúde, o que é um número bastante reduzido.

Nos que se refere aos hábitos dos alunos, podemos verificar que todos os alunos apresentam preocupação com a sua alimentação, fazem as refeições mais pequenas (pequeno-almoço e lanche) e não tendo o hábito de consumir bebida alcoólicas. Também se pôde verificar a preocupação pelo tempo de descanso nocturno, com praticamente todos os alunos a dormirem pelo menos 8 horas.